

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

PIÚMA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 56

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 56: Piúma).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Piúma (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMARIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996.....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização- 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1995-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de ati- vidade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização ..	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	30
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	31
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Em 1565, Padre José de Anchieta, vindo de São Paulo, se instalou em Piu, onde viviam os índios Puris, denominando o local de Aldeia dos Índios Puris.

Piu em tupi-guarani quer dizer o som onomatopaico produzido pelo mosquito “Similum Amazonicum” no singular dos índios Puris, primitivos da região. O Padre se transferiu para Benevente, deixando a aldeia dos índios Puris em 1567.

Após 1567, surgiram os colonizadores franceses e, com o passar do tempo, a população heterogeneizou-se, com a vinda de portugueses, ingleses, africanos, suíços, etc.

Piúma, antiga Aldeia dos Índios Puris, foi elevada à categoria de vila, passando a fazer parte, como distrito, do município de Benevente, pela Lei Provincial 14, de 4 de maio de 1883, com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Piúma.

Através da Lei n.º 1.908, de 24 de dezembro de 1963, foi criado o município de Piúma, que teve sua instalação a 6 de julho de 1964, tendo sido desmembrado do município de Iconha.

Piúma é conhecida como a ‘Cidade das Conchas’, onde foi encontrada a concha mais rara do mundo, a ‘Oliva Zelindea’.”

(DEE — Departamento Estadual de Estatística. *Informações Municipais – Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1993.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Sul	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.908	24.12.1963	06.07.1964	Iconha

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Piúma e Aghá	-

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	28	0,00164	30	0,00175	-	-
17 anos	49	0,00286	44	0,00257	-	-
18 a 24 anos	773	0,04519	731	0,04273	-	-
25 a 34 anos	1.135	0,06635	1.091	0,06377	2	0,00012
35 a 44 anos	820	0,04793	708	0,04139	7	0,00041
45 a 59 anos	633	0,03700	616	0,03601	5	0,00029
60 a 69 anos	247	0,01444	247	0,01444	-	-
mais de 69 anos	186	0,01087	162	0,00947	1	0,00006
Total	3.871	0,22628	3.629	0,21213	15	0,00088
1996						
16 anos	88	0,00463	75	0,00394	-	-
17 anos	141	0,00741	137	0,00720	-	-
18 a 24 anos	915	0,04811	800	0,04207	-	-
25 a 34 anos	1.189	0,06252	1.165	0,06126	2	0,00011
35 a 44 anos	951	0,05001	827	0,04349	6	0,00032
45 a 59 anos	736	0,03870	687	0,03612	5	0,00026
60 a 69 anos	306	0,01609	280	0,01472	-	-
mais de 69 anos	210	0,01104	201	0,01057	1	0,00005
Total	4.536	0,23851	4.172	0,21937	14	0,00074

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	25	0,00130	23	0,00120	-	-
17 anos	54	0,00282	49	0,00256	-	-
18 a 24 anos	930	0,04852	835	0,04356	-	-
25 a 34 anos	1.220	0,06364	1.183	0,06171	2	0,00010
35 a 44 anos	1.066	0,05561	948	0,04946	4	0,00021
45 a 59 anos	832	0,04340	763	0,03980	7	0,00037
60 a 69 anos	341	0,01779	321	0,01675	-	-
mais de 69 anos	243	0,01268	229	0,01195	1	0,00005
Total	4.711	0,24576	4.351	0,22698	14	0,00073

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
73,86	20° 50'17"	40° 43'19"	90	5,000	0,1599

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Iconha e Anchieta
Ao Sul:	Itapemirim
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Rio Novo do Sul

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Rio Novo	760	18,58	1.583,58	24	Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

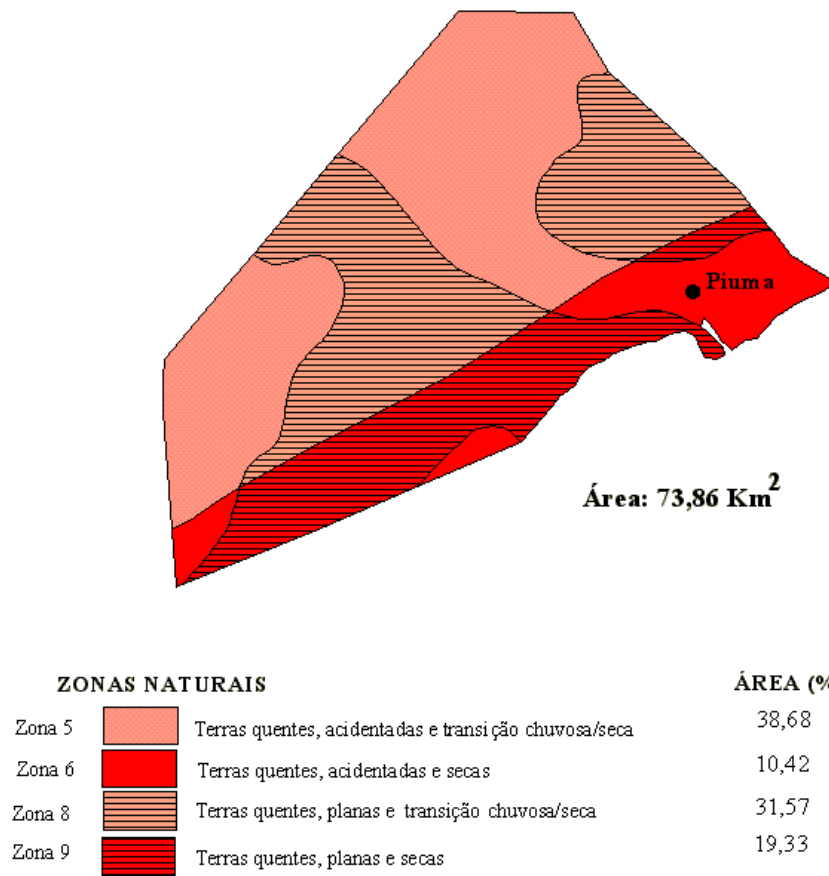
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área de Proteção Ambiental da Lagoa do Guanandy	5.242	Dec. nº 3.738 de 12.08.94 e Dec. nº 3.788 de 23.12.94	SEAMA
Ilha do Gambá	-	-	-
Monte Aghá	-	-	-
Bem Natural Integrante da Cadeia de Ilhas (Meio, Cabrito e Franceses)	-	-	-

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais





As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Piúma.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas no Município de Piúma

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº Me- ses se- cos ²	Água Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	3.983	100	2.258	57	1.725	43
1980	5.342	100	3.939	74	1.403	26
1991	9.430	100	8.562	91	868	9
1996	12.227	100	11.431	93	796	7

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Piúma	12.625	12.960	13.296

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	12.227	6.217	6.010
0 a 04	1.310	677	633
05 a 09	1.350	701	649
10 a 14	1.387	730	657
15 a 19	1.344	688	656
20 a 24	1.049	520	529
25 a 29	993	486	507
30 a 34	1.006	514	492
35 a 39	927	451	476
40 a 44	652	337	315
45 a 49	519	271	248
50 a 54	426	203	223
55 a 59	359	199	160
60 a 64	301	135	166
65 a 69	219	115	104
70 anos e mais	349	171	178
Idade ignorada	36	19	17

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Piúma	12.227	73,86	165,54

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Piúma	9.430	8.562	868	12.227	11.431	796
Piúma	8.633	8.361	272	11.413	11.117	296
Aghá	797	201	596	814	314	500

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Piúma	5,33	5,95	-1,72

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Piúma	52,52	60,97	65,12

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	5	8,33	1	2,13	3	7,14	1	7,14	6	10,53		
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	5,00	1	2,13	-	-	3	21,43	1	1,75		
Causas externas	5	8,33	2	4,26	5	11,90	5	35,72	6	10,53		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,75
Doenças do aparelho circulatório	31	51,67	18	38,29	18	42,87	2	14,29	9	15,79
Doenças do aparelho digestivo	1	1,67	3	6,38	1	2,38	1	7,14	3	5,26
Doenças do aparelho genitourinário	1	1,67	-	-	-	-	-	-	1	1,75
Doenças do aparelho respiratório	7	11,67	2	4,26	7	16,67	-	-	5	8,77
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3,33	3	6,38	3	7,14	1	7,14	1	1,75
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	2,13	1	2,38	-	-	-	-
Neoplasias	3	5,00	12	25,53	3	7,14	1	7,14	9	15,79
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	2	3,33	4	8,51	1	2,38	-	-	15	26,33
Total	60	100,00	47	100,00	42	100,00	14	100,00	57	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	75,00	1	33,33	-	-	3	100,00	1	50,00
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,00
Doenças do aparelho circulatório	1	25,00	1	33,33	1	33,33	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	1	33,33	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	33,33	1	33,33	-	-	-	-
Total	4	100,00	3	100,00	3	100,00	3	100,00	2	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	4	6,67	3	6,38	3	7,14	3	21,43	2	3,51
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	1	2,38	1	7,14	1	1,75
De 05 a 19 anos	2	3,33	1	2,13	2	4,76	1	7,14	2	3,51
20 a 49 anos	9	15,00	6	12,77	6	14,29	4	28,57	15	26,32
50 anos e mais	45	75,00	37	78,72	30	71,43	5	35,72	37	64,91
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	60	100,00	47	100,00	42	100,00	14	100,00	57	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	7,92
Hanseníase	1	0,79
Meningite	1	7,92
Sífilis não especificada	2	15,84
Tuberculose	6	47,52

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	22,38	22,02	20,28	19,72	20,06
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,84	4,46	3,44	1,11	4,40
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	17,39	12,93	12,10	12,05	7,69
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	13,04	4,31	4,03	12,05	3,85
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	4,35	8,62	8,06	-	3,85
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	75,00	78,72	71,43	35,72	64,91

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		4	-	-
Obstetrícia		3	6	6	7
Clínica médica		13	14	14	13
Pediatria		6	6	6	6
Total		26	26	26	26

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	46	260	331	529	-
Municipal	339	366	224	227	771
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	385	626	555	756	771

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	459	74	1.719	91	1.757	91	1.736	90	1.844	92
	Rural	163	26	168	9	174	09	187	10	151	08
	Total	622	100	1.887	100	1.931	100	1.923	100	1.995	100
Municipal	Urbana	825	100	865	100	846	100	914	100	995	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	825	100	865	100	846	100	914	100	995	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.284	89	2.584	94	2.603	94	2.650	93	2.839	95
	Rural	163	11	168	06	174	06	187	07	151	05
	Total	1.447	100	2.752	100	2.777	100	2.837	100	2.990	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	-	-	254	100	325	100	303	100	621	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	254	100	325	100	303	100	621	100
Municipal	Urbana	174	100	173	100	171	100	158	100	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	174	100	173	100	171	100	158	100	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	174	100	427	100	496	100	461	100	621	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	174	100	427	100	496	100	461	100	621	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	555	773	71,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.054	2.201	93,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Piúma	9.946	5.960	971	16,3

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	8	11	7	7	7
	Rural	2	2	2	2	2
	Total	10	13	9	9	9
Ensino Fundamental	Urbana	7	7	7	7	7
	Rural	6	6	6	6	6
	Total	13	13	13	13	13
Ensino Médio	Urbana	1	2	1	2	2
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	2	3	2	2
Total	Urbana	16	20	15	16	16
	Rural	8	8	8	8	8
	Total	24	28	25	24	24

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	137	108	91	174
	Municipal	109	71	67	141
	Particular	-	4	-	5
	Total	246	183	158	320
Rural	Estadual	8	8	8	11
	Municipal	-	3	-	4
	Particular	-	-	-	0
	Total	8	11	8	15
Total	Estadual	145	116	99	185
	Municipal	109	74	67	145
	Particular	-	4	-	5
	Total	254	194	166	335

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	260	58,8	282	57,1	345	74,4
Reprovados	56	12,7	54	10,9	50	10,8
Evadidos	114	25,8	130	26,3	69	14,8
Transferidos	12	2,7	28	5,7	-	-
Total	442	100,0	494	100,0	464	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.726	62,5	1.796	65,3	1.832	58,4	2.193	80,0
Reprovados	449	16,3	443	16,1	482	15,4	320	11,6
Evadidos	337	12,2	274	10,0	377	12,0	229	8,4
Transferidos	249	9,0	238	8,6	446	14,2	-	-
Total	2.761	100,0	2.751	100,0	3.137	100,0	2.742	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	13	1
1995	15	2
1996	14	1
1997	20	1
1998	22	3

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	63	8	3
1995	121	36	1
1996	108	31	1
1998	112	21	2

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	16	23
1997	4	4	16	21
1998	4	4	16	35

Fonte: Policia Civil/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	598	381
Temporárias	623	167
Temporárias em descanso	8	33
Matas e florestas		
Naturais	180	348
Plantadas	6	34
Pastagens (ha)		
Naturais	393	1.267
Plantadas	4.170	3.792
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	59	50
Total¹	6.233	6.272

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	1	3
Avicultura ¹	2.200 ²	1.796
Bovinos	6.866	6.187
Caprinos	6	52
Codornas (em mil cabeças)	---	0
Equinos	199	242
Muare	10	12
Ovinos	---	27
Suínos	193	84

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995/96	1985	1995/96	1985	1995/96
Lavouras temporárias						
Abacaxi (mil frutos)	1	24	0	2	-	5
Arroz em casca	96	6	109	5	-	1
Cana-de-açúcar	1.236	-	61	-	-	-
Feijão em grãos	18	8	110	18	-	2
Mandioca	1.124	74	146	6	-	7
Milho em grãos	54	12	112	9	--	3
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	13	-	0	-	-	-
Banana ²	5	19	10	18	-	39
Borracha Líquida	-	86	-	38	-	88
Café em coco	283	233	160	187	-	122
Coco-da-baía ¹	9	7	1	1	-	3
Mamão ¹	0	-	0	-	-	-
Manga ¹	6	15	0	0	-	3

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	1	-	0	0
Coentro	-	-	1	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de Abelha (tonelada)	0	-	0	0
Leite de Vaca (mil litros)	1.183	-	676	150
Ovos de Codorna (mil dúzias)	-	-	0	0
Ovos de Galinha (mil dúzias)	3	-	3	2

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	2	71	-	-
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área				
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%	
0-10 (ha)	41	33,06	52	41,60	186	2,99	210	3,35	
10-50 (ha)	53	42,74	44	35,20	1.368	21,97	1.274	20,31	
50-100 (ha)	16	12,90	17	13,60	1.260	20,23	1.221	19,46	
100-200 (ha)	7	5,65	4	3,20	872	14,00	522	8,32	
200-500 (ha)	6	4,84	6	4,80	1.639	26,32	1.486	23,69	
500-1.000 (ha)	1	0,81	2	1,60	903	14,50	1.560	24,87	
Total	124	100,00	125	100,00	6.228	100,00	6.273	100,00	

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	62	15,38	59	15,73
Empregados temporários	29	7,20	55	14,67
Outras condições	3	0,74	6	1,60
Parceiros	45	11,17	27	7,20
Responsável e membros não remunerados da família	264	65,51	228	60,80
Total	403	100,00	375	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	15	38,46	27	29,67
Construção civil	2	5,13	5	5,49
Diversas	2	5,13	4	4,40
Editorial e gráfica	1	2,56	4	4,40
Madeira	2	5,13	1	1,10
Material de transporte	4	10,26	7	7,69
Metalúrgico	2	5,13	3	3,30
Minerais não metálicos	5	12,82	35	38,46
Serviços de reparação e conservação	2	5,13	1	1,10
Serviços industriais de utilidade pública	1	2,56	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	7,69	4	4,40
Total	39	100,00	91	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.356.664	3.723.438	3.775.346	4.206.019	4.874.657
Receita Tributária	399.431	1.234.785	1.042.900	1.241.345	960.598
Impostos	217.059	941.731	772.827	724.637	730.258
IPTU	135.986	749.942	604.954	542.898	520.269
ISS	34.352	96.112	103.313	97.155	117.991
ITBI	46.721	95.677	64.560	84.584	91.998
Taxas	170.067	277.691	264.177	516.708	230.340
Outras Receitas Tributárias	12.305	15.363	5.896	-	-
Transferências Intergovernamentais	943.973	2.252.172	2.471.682	2.842.255	3.192.421
União	688.414	1.410.924	1.577.583	1.726.914	2.130.327
Cota-parte FPM	574.858	1.170.797	1.419.760	1.496.135	1.744.460
Outras Transferências	113.556	240.127	157.823	230.779	385.867
Estado	255.559	841.248	894.099	1.115.341	1.062.094
Cota-parte ICMS	182.050	686.166	684.584	970.207	931.586
Outras Transferências	73.509	155.082	209.515	145.134	130.508
Outras Receitas Correntes	13.260	236.481	260.764	122.419	721.638
RECEITAS DE CAPITAL	42.260	55.288	6	-	35.718
Transferências Intergovernamentais	33.606	55.288	6	-	-
União	33.606	55.288	6	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	8.654	-	-	-	35.718
RECEITA TOTAL	1.398.924	3.778.726	3.775.352	4.206.019	4.910.375

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	5.701.618	0,082	0,222
1996	6.644.621	0,094	0,191
1997	7.879.656	0,099	0,236

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

Impostos	R\$ 1,00					
	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	311.239	76,22	379.592	83,00	407.677	79,77
IPVA	97.097	23,78	77.724	17,00	103.359	20,23
Total	408.336	100,00	457.316	100,00	511.036	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
5.573	6.112	6.650	7.039	7.491	10.467.485	13.084.336	15.059.429	16.931.681	18.823.904

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	414	539	448	518	453	529	681	520	589	638
Grande consumidor A	7	8	7	8	9	9	11	14	17	17
Grande consumidor B	4	6	5	5	5	4	6	7	7	7
Pequeno consumidor A	335	435	332	386	325	434	553	372	423	387
Pequeno consumidor B	68	90	104	119	114	82	111	127	142	227
Industrial Total	10	13	14	12	11	11	14	16	14	13
Média indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria	9	12	13	11	10	10	13	15	13	12
Pública Total	39	38	52	54	52	41	41	61	64	62
Grande consumidor A	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Grande consumidor B	5	5	5	5	6	5	5	6	6	7
Pequeno consumidor A	28	27	40	41	39	30	30	46	48	46
Pequeno consumidor B	4	4	5	6	5	4	4	6	7	6
Residencial Total	3.554	3.795	4.165	4.326	4.662	5.216	5.564	6.229	6.605	7.067
Especial	5	5	5	7	7	5	5	7	9	9
Padrão	1.669	1.786	2.026	2.141	2.349	2.589	2.780	3.434	3.771	4.071
Padrão superior	45	49	55	59	58	52	56	65	47	67
Popular	1.686	1.813	1.952	2.000	2.114	2.391	2.553	2.596	2.659	2.785
Rústico	149	142	127	119	134	179	170	127	119	135
Total	4.017	4.385	4.679	4.910	5.178	5.797	6.300	6.826	7.272	7.780

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Piúma	Semi-enterrado	1.000	Monte Aghá Prox. Hotel Ikiara

Fonte: CESAN/ES

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
12.625	3.087	0,2383	0,7814	0,0000	0,3914	0,2921	0,5642	0,7162	0,7232	0,4634	0,5367	6

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	2.451	579	175	16	3.221

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.221	292	123	415	13

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	704	704	704	814	697
Analógico	704	704	704	704	697
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	110	-
Terminais em serviço	694	694	696	805	689
Residencial	525	522	520	521	519
Não residencial	138	148	147	144	112
Tronco	06	06	10	11	16
Uso público	25	18	19	19	42
Móvel	00	00	00	110	-
Telefones em serviço	787	777	732	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	03	03
1995	01	-	01	03
1996	01	-	04	03
1997	01	-	03	03
1998	01	-	04	03

Fonte: ETC

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	124	2	385	-	511
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	119	1	-	120
Camioneta	48	36	159	-	243
Microônibus	1	1	-	-	2
Motociclo	1	-	162	-	163
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	17	17
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1995					
Automóvel	124	2	385	-	511
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	119	1	-	120
Camioneta	48	36	159	-	243
Microônibus	1	1	-	-	2
Motociclo	1	-	162	-	163
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	4	-	--	4
Reboque	-	-	-	17	17
Semi-reboque	-	-	-	5	5

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Automóvel	139	2	613	-	754
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	146	1	-	147
Camioneta	64	55	192	-	311
Microônibus	-	3	-	-	3
Motociclo	1	-	234	-	235
Motoneta	-	-	14	-	14
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	19	19
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1997					
Automóvel	135	1	671	-	807
C. trator	-	6	-	-	6
Caminhão	-	132	1	-	133
Camioneta	59	54	180	-	293
Microônibus	-	7	-	-	7
Motociclo	1	-	244	-	245
Motoneta	-	-	28	-	28
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	21	21
Semi-reboque	-	-	-	6	6

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

